



ATA DA 12ª ASSEMBLEIA DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E PROPEDEÚTICA

1 Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às dezessete horas na Sala de
2 Reuniões da Escola de Medicina, no Campus Morro do Cruzeiro, realizou-se a Décima-Segunda
3 Assembleia Departamental do Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e
4 Propedêutica (DECGP) da Escola de Medicina (EMED) da Universidade Federal de Ouro Preto
5 (UFOP), convocada pelo Chefe de Departamento professor Iure Kalinine Ferraz de Souza. Nesta
6 reunião estiveram presentes, os professores(as) Iure Kalinine Ferraz de Souza, Alexandre de
7 Almeida Barra, Arlete Rita Penitente Barcelos, Cirênio de Almeida Barbosa, Débora Maria
8 Tavares de Andrade, Elizabeth da Silva, Henrique Pereira Faria, Jacqueline Braga Pereira
9 Dantas (por áudio-conferência), Leonardo Santos Bordoni, Nivan Santos Gribel, Renato Santos
10 Laboissiere (por áudio-conferência), Sávio Lana Siqueira e Thiago Vinicius Villar Barroso (por
11 áudio-conferência); os representantes discentes Elisa Bastos Martins de Oliveira, Maryane de
12 Oliveira Silva e Pedro Henrique Caldeira Brant Faria. A discente Natália Franco Pimenta
13 participou como ouvinte convidada. Atingindo o quórum legal, o Prof. Iure iniciou a reunião.
14 **POSSE:** O Prof. Iure deu posse aos três representantes discentes. **COMUNICAÇÕES: 1.**
15 **Programa de Monitoria DECGP - 2017/2.** Foi falado que os professores orientadores deverão
16 informar à secretaria os monitores selecionados para o Programa de Monitoria 2017/2, até a
17 segunda-feira dia 09/10, para as disciplinas que foram previamente aprovadas vagas: Clínica
18 Cirúrgica I e II, Medicina da Mulher, Anatomia Médica I, II e III e Radiologia e Métodos de
19 Imagem. As duas bolsas de monitoria serão: uma para Clínica Cirúrgica I e uma para Anatomia
20 Médica I, conforme o rodízio definido pela Comissão de Monitoria. O discente Pedro sugeriu
21 que tentassem priorizar as bolsas para as disciplinas que faltam monitores como a Anatomia
22 Médica III. A Prof.^a Arlete, membra da Comissão de Monitoria, informou que no período
23 passado a Anatomia Médica III foi priorizada, porém a ideia é também tentar contemplar todas
24 as disciplinas. **2. Edital Processo Seletivo de Residência Médica 2017.** Foi informado que o
25 edital de residência médica par o início em março de 2018 foi lançado pela AREMG, com a
26 previsão de 2 vagas na residência de cirurgia da UFOP. **3. Repasse da situação dos internatos.**
27 O Prof. Iure incluiu essa comunicação, pedindo que os coordenadores dos internatos dessem um
28 repasse da situação atual dos internatos. O Prof. Sávio relatou a situação do internato de
29 Urgência e Emergência de Belo Horizonte. O Prof. Cirênio relatou a situação do internato de
30 Cirurgia no Hospital Odilon Behrens. **ORDEM DO DIA: 1. Aprovação da ata da 11ª**
31 **Assembleia Departamental do DECGP.** Houve uma falha no envio prévio da ata aos membros
32 do departamento, por isso o Prof. Iure transferiu a aprovação dessa ata para próxima reunião. **2.**
33 **Aprovação do relatório relativo à 1ª etapa do estágio probatório do Prof. Renato.** O Prof.
34 Iure leu o parecer da Comissão do Estágio Probatório do Prof. Renato, que sinaliza para
35 aprovação do avaliado na referida etapa. O Prof. Iure também leu a auto avaliação do Prof.
36 Renato. Os membros do DECGP aprovaram por unanimidade a 1ª etapa do Estágio Probatório
37 do Prof. Renato Santos Laboissiere. **3. Alteração do Programa de Disciplina da MED113 –**
38 **Anatomia Médica 1 – Prof^a Arlete.** O Prof. Iure começou dizendo que todos os pedidos de
39 alteração nos programas de disciplina precisam ser aprovados em Assembleia Departamental. A



1 Prof.^a Arlete, coordenadora da disciplina MED113 – Anatomia Médica I citou os motivos para
2 pedir a alteração do programa de disciplina, sendo principalmente para atualização da
3 bibliografia básica, com a chegada de novos livros de “Neuroanatomia Funcional” e também
4 para a atualização da ementa e do conteúdo programático, que já estavam desatualizados. A
5 Prof.^a Arlete falou que sentiu falta dos créditos no novo modelo de programa de disciplina. Não
6 houve alteração de carga horária da disciplina. Os membros do DECGP aprovaram por
7 unanimidade a alteração do programa de disciplina da MED113 – Anatomia Médica I conforme
8 elaborado pela Prof.^a Arlete. **4. Planos de Trabalho 2017/2 e Planos de Ensino Semestrais**
9 **2017/2.** Os membros do DECGP aprovaram por unanimidade os planos de trabalho 2017/2 dos
10 professores Gustavo, Alexandre, Jacqueline, Arlete e Renato. **5. Alterações de encargos**
11 **didáticos 2017/2.** O Prof. Iure informou que foi necessário a alteração de alguns encargos
12 didáticos. Houve alteração na MED170, sendo que o Prof. Iure irá assumir mais 2 horas teóricas
13 semanais no lugar da Prof.^a Joyce, para ela poder assumir as ações da estruturação da residência
14 de cirurgia. Houve uma mudança nos encargos da MED160, pois a Prof.^a Elizabeth estava com
15 excesso de encargos. Houve uma alteração nos encargos do Prof. Thiago, que estava com
16 excesso nos internatos de cirurgia e de urgência e emergência. Foi informado que o Prof.
17 Orlando está com 4 horas semanais a menos por causa do fim do internato de cirurgia em
18 Ipatinga. A situação dele será regularizada com o início da residência em 2018/1. O Prof. Iure
19 disponibilizou a folha com os encargos didáticos atualizados para os membros fazerem
20 conferência. O discente Pedro perguntou se poderia fotografar a folha dos encargos para poder
21 mostrar aos colegas discentes. O Prof. Iure respondeu que não tinha essa informação se poderia
22 ser feito isso e informou que precisaria consultar a Diretoria da EMED. Os membros do DECGP
23 aprovaram por unanimidade a alteração dos encargos didáticos 2017/2 conforme consta na folha
24 que foi apresentada na reunião e que seguirá anexo à ata. **6. Repasses dos alunos sobre o**
25 **internato de cirurgia em Ouro Preto e Mariana – Discente Natália Pimenta.** O Prof. Iure
26 apresentou a discente Natália Pimenta, que concluiu recentemente o internato de cirurgia em
27 Ouro Preto/Mariana e autorizou que ela fizesse o repasse na reunião de alguns relatos sobre o
28 internato. A discente Natália agradeceu a oportunidade que o Prof. Iure lhe deu para dar o seu
29 *feedback* do internato de cirurgia na reunião. A discente elogiou a recepção nos hospitais de
30 Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto (SCOP) e Hospital Monsenhor Horta (HMH). Uma
31 limitação apontada foi a baixa carga horária disponibilizada pelo HMH para o estágio dos
32 alunos, que permite que somente dois alunos fiquem no bloco cirúrgico por dia e, como sua
33 turma é grande, cada aluno só pode ir ao hospital duas vezes por semana. Pelo fluxo de pacientes
34 ser menor no HMH, foi feita a sugestão aos professores que no rodízio do internato, os alunos
35 fiquem mais tempo na SCOP, que apresenta um fluxo maior de pacientes. A discente informou
36 que na opinião dela e compartilhado com outros colegas, o tempo que os internos ficam
37 acompanhados dos preceptores é pouco. Os dois preceptores, Prof. Nivan e Prof.^a Joyce só
38 podem estar no bloco cirúrgico uma vez por semana cada, e a especialidade deles não tem
39 influencia direta no principal conteúdo que precisam que é cirurgia geral, apesar de que podem
40 aprender com todos. A discente relatou que o sentimento deles é de desamparo por parte do
41 hospital, pois na maior parte do tempo eles ficam acompanhados de profissionais que não são
42 nem preceptores, nem professores. Com isso os alunos mais assistem aos procedimentos, porém



1 não tem a instrução guiada que seria responsabilidade dos preceptores/professores. A discente
2 citou que no Hospital Odilon Behrens (HOB), os internos de cirurgia conseguem fazer um
3 rodízio de áreas bem mais amplo, enquanto que na SCOP e HMM, eles ficam dependentes do
4 fluxo do bloco e não veem muita variação. Não há a corrida de leito e não há o contato com os
5 pacientes antes e depois. Os próprios alunos que precisam correr atrás das atividades e dos seus
6 interesses, indo na CTI ou Enfermaria saber da evolução dos pacientes, etc. A discente relatou
7 sobre a avaliação, dizendo que fica prejudicada, pois eles só têm contato uma vez por semana
8 com os preceptores. Também relatou sobre o controle de frequência que é realizada somente na
9 SCOP, pois no HMM não teve e segunda a discente, a assiduidade lá não é das melhores. Foram
10 apresentadas sugestões ao Prof. Iure sobre os conteúdos teóricos que poderiam ser mais focados
11 nas provas de residência. A Prof.^a Elizabeth, que é coordenadora do internato de G.O. no HMM,
12 informou que ela realiza chamadas e as notas são dadas com GDs, etc. Ela informou que se
13 disponibilizava voluntariamente para correr leito com os internos de cirurgia no mesmo horário
14 dos internos de G.O, que é 7h30, porém quando isso acontecia, nas primeiras turmas da
15 Medicina, os internos de cirurgia chegavam atrasados. Em sua opinião, os internos de cirurgia
16 também deveriam fazer a corrida de leito, porém ela informou que não pode assumir esse
17 encargo do internato de cirurgia por falta de tempo e por já ter excesso de encargo no internato
18 de G.O. Ela informou que não pode definir essa atividade, pois não é a coordenadora de cirurgia,
19 mas que em sua percepção, há falhas. O Prof. Iure falou que é bem-vindo a crítica dos alunos e
20 informou que tem que ser verificado aquilo que pode ser modificado de acordo com a
21 infraestrutura dos hospitais e também com a carga horária dos professores e da disciplina, para
22 tentar programar melhorias. Ele informou que é importante o relato da Natália, mas também é
23 importante os relatos dos demais alunos para saberem da opinião da turma como um todo e não
24 correr o risco de ter uma opinião estereotipada. O Prof. Iure pediu para a discente Natália um
25 documento elaborado com o consenso da turma sobre os fatos narrados, para em um segundo
26 momento poderem discutir o que pode ser feito para melhorar, o qual a Natália informou ser
27 possível. A Prof.^a Elizabeth acrescentou que no documento deveriam constar, além dos prós e
28 contras, quais são as expectativas dos alunos com o internato. O Prof. Nivan informou que
29 deveria ter um programa conjunto entre a SCOP e HMM, de forma que quando o aluno saísse de
30 um hospital para o outro, se soubesse o que ele viu no primeiro local. O programa deveria conter
31 os objetivos do estágio, o que os alunos veriam no estágio, os procedimentos que os alunos iriam
32 passar e o que se espera que o aluno saiba quando ele sair do internato. Segundo o professor,
33 esse programa não existe atualmente. O Prof. Nivan informou que possui encargo didático no
34 internato de cirurgia de 4 horas semanais no HMM, e que não é o coordenador da disciplina. Há
35 dois preceptores no HMM que recebem bolsa e segundo o professor, têm pouca participação no
36 internato, o que poderia ser revisto. O Prof. Nivan informou que conversou com o preceptor do
37 HMM Dr. Jonas e foi combinado que a próxima turma terá uma reunião semanal com corrida de
38 leito às 7h00 para todos os alunos. Ele também se dispôs a fazer o acompanhamento do pós-
39 operatório dos pacientes com os alunos. O outro preceptor do HMM é o Dr. Marchetti que atua
40 no hospital apenas um dia por semana com cirurgias eletivas. O Prof. Nivan informou que não se
41 sente a vontade de passar atribuições aos preceptores, pois não tem a função de coordenador do
42 internato. A sua sugestão é se criar um programa do internato de cirurgia como havia



1 mencionado e que houvesse uma reunião com a participação dos dois preceptores na qual seriam
2 passadas as funções deles. Foi discutida a possibilidade dos preceptores terem funções no
3 internato e na residência. O Prof. Iure informou que a ideal para a residência é ter professores
4 efetivos do departamento e/ou técnico-administrativos médicos, para os quais serão abertas
5 vagas em concurso da UFOP em 2018, a depender da liberação das vagas. Em relação ao
6 internato de cirurgia, o Prof. Iure informou que é importante reunir as pessoas envolvidas para
7 pensarem em melhorias, tanto para o internato quanto para residência e sugeriu marcar para a
8 semana depois da seguinte. **8. Cronograma de ajuste curricular pedido pelo Colegiado**
9 **(NDE).** Adiantamento de pauta. O Prof. Iure informou que essa pauta, especificamente sobre o
10 “fim” do 9º período atual para se tornar internato é de suma importância e não terá tempo
11 suficiente para ser discutida nessa reunião. Por isso, marcou uma reunião extraordinária na
12 próxima terça-feira, dia 10/10/2018, às 17h, para discutir internato e currículo. O Prof. Leonardo
13 informou que em relação à sua disciplina do 9º período (MED125 – Medicina Legal e
14 Deontologia Médica), ela poderá ser dada no 8º ou 7º período. O Prof. Iure informou que deverá
15 apresentar tal demanda na reunião do CODEMED no dia seguinte. A proposta feita para a
16 MED211 – Atenção Secundária à Saúde, também do 9º período, é que a parte prática e
17 ambulatorial da disciplina fosse dada entre o Internato de Medicina de Família, que terá carga
18 horária dobrada e de Cirurgia. A parte teórica deverá ser dividida entre as Clínicas Cirúrgicas I e II
19 e o Internato de Cirurgia, pois segundo as diretrizes do MEC, os internatos não podem ter mais
20 de 20% de conteúdo teórico. O Prof. Alexandre informou que na atual reforma não deverá ser
21 priorizado nenhuma área, mas tentar seguir os formatos que já existem em outros cursos de
22 Medicina. Não há carga horária suficiente no currículo para atender todas as demandas de todos
23 os departamentos, por isso a discussão que tem que ser feita deve ser mais ampla. O Prof. Iure
24 informou que os prazos estão curtos para o repasse dessas demandas e o departamento precisa
25 apresentar uma proposta à diretoria. Por isso ele pede que os professores que possuem disciplina
26 no 9º período lhe encaminhem uma proposta escrita informando onde, como e com qual carga
27 horária será oferecida a disciplina para integrar o novo currículo. O Prof. Iure informou que
28 quando o novo currículo entrar em vigor, ele só valerá para os calouros que forem entrar e as
29 turmas seguintes. Os alunos que já estiverem na UFOP continuarão seguindo o currículo atual. **7.**
30 **Distribuição das vagas dos internatos 2018/1.** Foi informado que a turma que está cursando o
31 11º período atual possui apenas 32 alunos. A próxima turma, que irá iniciar em 2018 (o atual 10º
32 período) possui 48 alunos, ou seja, 16 alunos a mais. Pois precisará ser definida onde serão
33 encaixadas as 8 vagas trimestrais a mais do Internato de G.O. Essa definição é urgente, pois
34 precisa ser repassado aos alunos para que eles façam a sua divisão e também para que dê tempo
35 dos trâmites burocráticos dos convênios do internato. A Prof.^a Elizabeth disse que absorver as
36 vagas no HMH é inviável, mas que poderia ser oferecido 4 vagas a mais. O Prof. Alexandre
37 informou que se fosse firmado a SCOP como hospital-escola, poderia ser oferecido as vagas lá,
38 porém como isso ainda não está encaminhado, a outra solução que ele vê é encaixar nos hospitais
39 da rede FHEMIG em Belo Horizonte que já possui convênio com a UFOP. O Prof. Iure
40 informou que possui reunião marcada no Hospital Risoleta em BH e poderia levar a proposta de
41 receberem além dos residentes de cirurgia, os internos de G.O. e para isso sugere que o Prof.
42 Alexandre também vá à essa reunião. Essa demanda que veio da diretoria, se não for possível



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Escola de Medicina



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

1 definir na atual reunião, que seja pelo menos definido um prazo para ser repassado ao
2 administrador da EMED, Valdeci. O Prof. Alexandre sugere que seja até o fim do mês de
3 outubro. **9. Requisição de materiais para o DECGP.** Sem discussão. **10. Atendimento da**
4 **Cirurgia Ambulatorial.** Sem discussão.

5
6 Para constar, eu, Alan Ferreira Garcia, lavrei a presente ata que, uma vez lida e achada conforme
7 pelos membros desta Assembleia, será assinada por mim e pelo Chefe de Departamento. Ouro
8 Preto, 05 de outubro de 2017.